Ano 31.º — Sábado, 1 de Outubro de 1938 — N.º 1545

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitânia
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

Perante a eminência da guerra--surgiu a paz!

Rejubila o mundo inteiro com a notícia sensacional de que entre os representantes das quatro grandes potências europeias—Alemanha, França, Inglaterra e Itália—fôra concertada a paz no meio das divergências suscitadas por imposições da primeira á Checoeslovaquia, que chegou a mobilisar tropas para defender os seus direitos.

Congratulamo-nos com a resolução. E fazendo os mais ardentes votos por que a tranquilidade entre definitivamente na consciência dos povos, dirigimos saudações áqueles que tudo fizeram para evitar a hecatombe cujo inicio chegou a anunciar-se para o dia de hoje.

3.000 HABITAÇÕES ECONÓMICAS

Um decreto recente do Ministério das Obras Públicas e Comunicações constitue preciosa contribuição para a resolução efectiva do problema da habitação barata.

Vai o Govêrno promover a construção na capital, durante os anos de 1938 a 1940, de *mais 2.000 casas económicas*.

Destina a essa obra, em colaboração com a Municipalidade de Lisboa, *a importante verba de 40.000 contos*.

«Todos hão-de compreender—*diz o relatório do decreto*—o alto sentido dêste esfôrço e há-de agradece-lo, hoje ou amanhã, a dezena de milhar de portugueses que vai deixar os cazebres imundos e infectos, onde hoje se amontoam, pelas confortáveis e higiénicas moradias próprias, cheias de ar, de luz e de alegria, em que possam *viver*».

E' preciso não esquecer que, decorrido um certo lapso de tempo, as casas económicas se tornam propriedade plena dos respectivos moradores-adquirentes.

As moradias a construir são de duas espécies: 1.200 da classe A, 800 da classe B.

Tôdas elas serão construídas com materiais portugueses e com mão de obra nacional e repartidas em bairros integrados no plano geral da urbanização.

As casas da classe A destinam-se a moradores com salários familiares da ordem dos 20 escudos diários e têm 4 a 6 compartimentos.

A's da classe B, com 6 a 8 divisões, destinam-se a famílias com salário superior, mas não excedente a 45 escudos diários.

As primeiras corresponde a prestação mensal, média, de 100 escudos; às segundas uma prestação, também média, de 180 escudos.

Oscilam estas prestações à roda de 20 a 25 por cento do salário familiar.

Compreendem as prestações a renda de habitação, a quota de amortização em vinte anos e os prémios de seguro.

A-pesar disso, as quantias pagas são notàvelmente inferiores ao nível normal das rendas em Lisboa.

Dá, também, o Govêrno o seu concurso à construção de *1.000 casas desmontáveis*, destinadas aos habitantes dos chamados *bairros da lata* de que o justo zêlo do nosso decôro reclama o pronto desaparecimento.

São casas desmontáveis de fibro-cimento e madeira, a distribuir por dois ou três bairros.

O custo unitário é de 5 a 6 mil escudos. O Estado contribue com a verba de *5 mil contos*.

Fica assim definida a orientação do Govêrno em matéria de habitações económicas para o período que finda em 1940.

E, depois, o esfôrço prosseguirá nas linhas directrizes que se traçaram em 1933.

Efemérides

1 de Outubro

1828—Inaugura-se a Universidade de Londres, fundada por iniciativa particular.

1879—Publica-se em Lisboa o 1.º número do diário *O Suplemento*.

1886—Sai também na capital o 1.º número da *Biblioteca de Propaganda Democrática*, dirigida por Consiglieri Pedroso.

Intolerável

Lêmos que em todas as cidades, vilas e aldeias da Espadha nacionalista há grandes cartazes chamando a atenção das mães para a maneira despudorada como as suas filhas vestem e se pintam enquanto os filhos se batem contra os vermelhos que delas queriam fazer autenticas barregãs. As camadas de cal e tintas chegam a ser tão grossas, que nem um fadista, que o tentasse, seria capaz de, com a *naifa*, lhes tocar nas vistas da cara!

Mas para onde foram a vergonha e os sentimentos de certas mulheres, não nos dirão?

S. P.

«O DEMOCRATA»

Pelas razões apontadas no número anterior, sai este numero apenas com duas páginas.

Á Administração Geral dos Correios

Como se entende isto?

Uma lei, que não é recente, por ter já muito antiga, impõe, como obrigação aos jornais, o envio de um certo número de exemplares endereçados a várias entidades e bibliotecas. E para que faltas não haja, indica aos editores que os devem apresentar nas estações do correio afim de seguirem, registados, ao seu destino depois do respectivo empregado autenticar, com o carimbo do dia, a sua entrega. Acontece, porém, que, na semana passada, as coisas mudaram de figura sem que tenhâmos conhecimento da revogação do decreto, no correio exigiram o pagamento de 40 centavos por cada exemplar do jornal, obrigando, assim, a uma despesa de 5$20, que não fizemos, por os termos enviado apenas com o selo ordinário de 4 centavos.

Mas êste caso precisa esclarecido. E ai a pregunta com que encimamos esta meia duzia de linhas sugeridas pela estranhesa duma atitude inesperada.

Entre a Figueira e Aveiro

Já se acham ligadas por meio duma carreira diária de camionete as duas cidades, sendo o trajecto feito pela nova estrada que paesa à Tocha.

Actividade anti-comunista

Nas Américas Central e do Sul regista-se, presentemente, uma grande actividade anti-comunista.

Do mesmo modo que a Bolívia, também o Paraguai declarou em decreto recente, que *os comunistas serão considerados, dòravante, fóra da lei*.

Os govêrnos da Argentina e das Honduras proíbiram a difusão, pelo correio, de tôda a espécie de propaganda subversiva. Além disso, certo número de províncias argentinas, entre as quais Santa Fé e Buenos Aires, estabeleceram medidas severas contra a actuação do Partido Comunista.

E é ainda o Chili que, em lei de 12 de Fevereiro do corrente ano, cuida da defeza do Estado, ditando penas contra os que se dedicam à *propagação de doutrinas revolucionárias*.

O comunismo, com as suas garras de destruição, vinha intentando infiltrar-se nestes países. Muitos dêles conheceram os seus horrores e crimes. Daí a reacção enérgica dos seus govêrnos, promulgando medidas que fazem ruír, por completo, todos os planos do Komintern.

Excursão a Viseu

=x=

E' amanhã que se efectua outro passeio à cidade de Viriato pela linha do Vale do Vouga, partindo o comboio às 9 horas e regressando às 4,28 de segunda-feira, depois das festas do encerramento da Feira Franca.

Recomenda-se aos excursionistas uma visita à Catedral, Museu de Grão Vasco, igrejas dos Terceiros, Santo António e do Carmo, Cave de Viriato, Estádo do Quartel de Artilharia, Fontelo e Largo Alves Martins. Além disso, o trajecto encerra panoramas que não devem ser desprezados por constituirem um conjunto de belezas pouco vulgar.

O CAFÉ

Calcula-se que a sua colheita, no Brasil, em 1938-1939 seja, aproximadamente, de 18 milhões de sacas.

Temos a certeza de que, quando os apreciadores lêrem a notícia, até os olhos se riem de contentes...

Liceu de José Estêvão

=o=

Principiam hoje, neste estabelecimento de ensino, os exames da segunda época, devendo na próxima sexta-feira iniciarem-se os trabalhos escolares do novo ano lectivo.

Na praia da Barra

Muitos milhares de pessoas, reúnidas á beira mar, assistem, com entusiasmo, á entrada de dois bacalhoeiros

A festa dos Navegantes, realizada na segunda feira, teve, êste ano, um número extra-programa deveras surpreendente—a entrada, no porto, de dois navios carregados de bacalhau à hora em que uma multidão enorme se aglomerava em frente ao mar e se estendia, pelo paredão adiante, até à ponte.

Que sobêrbo espectáculo!

A segunda feira da Barra acha-se consagrada na tradição como o maior dia santo de Aveiro. Estando o tempo bom, nenhum aveirense fica em casa. O êxodo é completo. Fecha o comércio, paralizam as fábricas e oficinas, não se fazem negócios e tudo esquece para só lembrar a festa, que, nada tendo de extraordinário, atrai, todavia, pelo local onde é feita e ainda pela excelência do passeio fluvial ou terrestre.

Aos anos que isto dura! Vem de épocas remotas o costume e oxalá que se conserve como indispensável ao temperamento do nosso povo.

Mas não é só Aveiro que mobiliza para a Barra. Os arrabaldes também se escôam, contando-se às centenas os ciclistas na estrada atraz dos automóveis e camionetes em constante circulação. A vista do exposto, poder-se-há avaliar das manifestações provocadas pelo regresso dos barcos à sua base e que, deslizando deante de tantos olhos, arrebataram as almas, levando-as a expandir-se em transportes de alegria.

Imprensa francesa

=o=

Devido ao que se está passando na Europa, os diarios, em França, passaram a publicar-se, desde o dia 27, com o máximo de seis paginas.

Mau sinal.

Trincheira dum crente

A caminho da guerra?

Afinal parece que se esboça na Europa a resistência às prepotências internacionais, aos desmedidos tentáculos imperialistas e às fôrças de violencia e de guerra que a Alemanha não hesita em desencadear no Mundo.

As condições draconianas, verdadeiro ultimatum, impostas pelo III Reich à Checoslováquia são absolutamente inaceitáveis depois do sacrificio já feito. Nenhum povo com o sentimento da honra, com espírito de independência, que preze a sua liberdade, as toleraria.

Aceitá-las era capitular humilhantemente, era abandonar os indispensaveis meios de defesa militares, máxima garantia da sua existência como nação, que amanhã na posse dos alemães, seriam a base sólida de novas operações de guerra contra ela e abandonar à sua sorte as populações anti-germanicas.

Esta maneira de actuar dos alemães demonstra à saciedade, que não querem resolver os problemas internacionais harmoniosamente, numa atitude pacifica de arbitragem e de conciliação, sem o recurso à fôrça bruta, sempre possível em quem tem boa fé e o desejo de ser justo, tolerante e humano.

A proposta franco-britânica aceite pela Checoslováquia era razoável e já dava aos alemães as necessárias satisfações.

Na forma de executá-la alteraram-na, pois na essência o que êles querem é liquidar a Checoslováquia e conquistar a hegemonia na Europa Central.

Mesmo da parte da Alemanha a imposição fria e violenta daquelas condições, revela audácia sem limites e infinito desprezo pelos interêsses e posições dos outros.

Condições daquelas costumam ser ditadas a um povo já derrotado e vencido.

Curiosa e interessante a atitude e a tese germanicas.

Fartaram-se de bramar contra as arbitrariedades, as injustiças e as grilhetas da paz de 1919, que não fôram tão duras como se julga, pois delas se libertaram tão ràpidamente e, agora mesmo, sem guerra, sem se saber ainda para que lado pende a vitória, estão a impôr condições tão violentas e atentórias do direito dos povos, como ou maiores do que as do tratado de Versalhes.

* * *

Só havia dignamente uma única resposta a dar pela Checoslováquia. Era mobilisar. Era a serena e grave resolução a tomar.

Capitular era perder o sentimento da nacionalidade, era morrer ingloriamente.

Defender-se, resistir heròicamente, é a única estrada franca e aberta que a Checoslováquia tem na sua frente.

E' aquela que o dever, a honra, o patriotismo e a legítima defesa impõem e aconselham.

Se tiverem de morrer, se forem esmagados só-no campo de batalha, que o seja no campo da dignidade e honra.

Combatendo, batalhando, defendendo de armas na mão e com ânimo corajoso a sua terra e a sua integridade, salvam-se e glorificam-se perante o Mundo e a História.

E sobre a Alemanha recai mais êsse opróbrio imenso: o esmagamento dum povo pela força bruta, pela lei do mais forte!

E a trajectória da França e da Inglaterra parece estar traçada, desde que todas as tentativas conciliatórias enviadas á Alemanha se malograram.

Desde que a agressão não provocada na Checoslováquia, o seu dever, é ir em seu socorro, é defende-la.

Compromissos são compromissos e tomaram-se e fizeram-se para se cumprir.

Há no mundo, na vida e na história um unico processo de vencer a fôrça, a violência e a brutalidade. E' empregar essa mesma fôrça iluminada pelos clarões eternos da Razão, da Justiça e do Direito, fôrça moral e espiritual, que como em 1914, está do lado contrário à Alemanha.

Dir-se-á. Mas é a guerra! Não prégamos a guerra.

Somos profundamente contra ela.

E' o grande monstro de todos os tempos.

Mas se ela tem de rebentar agora, logo, hoje ou amanhã, pois a Alemanha

Repartições públicas

Também foram ocupar o mesmo prédio da Rua Direita onde se acha instalado o Registo Civil, a Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e o Comissariado do Desemprego, cuja capacidade deu ainda para arrumar os arquivos da Câmara Municipal, do Tribunal Judicial e da extinta Administração do Concelho.

Fica, assim, tudo melhor.

Praça Luiz Cipriano

=o=

Com o desaparecimento da palmeira que se erguia em frente aos *Galitos* póde-se dizer que ficaram satisfeitos os nossos desejos de há muitos anos, os quais consistiam em vêr a cidade completamente limpa dos trambolhos que com o nome de arvores, pejavam algumas ruas e largos, dando-lhes um aspecto nada citadino por não contribuirem, antes pelo contrário, para o seu embelezamento.

Custou, mas foi!—dissemos no número anterior. E' que o sr. Presidente da Câmara, como médico antigo, acha que os remédios por conta gotas fazem melhor efeito... Quando, afinal, isso já se não usa...

O mercado

Com a vinda a esta cidade de mais engenheiros para estudo do terreno onde deve construir-se o novo mercado, parece estar definitivamente resolvido que o melhor local é aquele onde se acha o provisório, mesmo por causa das vias de comunicação.

Que devem ser tomadas em linha de conta.

Êste número foi visado pela Censura

O almôço oferecido ao sr. dr. Jaime Silva e outros amigos, pelo sr. Arnaldo Ribeiro

Com êste titulo transcrevemos do último número do nosso colega local, *Correio do Vouga*:

Em complemento da notícia, que aqui demos, do almoço oferecido pelo sr. Arnaldo Ribeiro, director do *Democrata* a vários amigos seus e entre eles o sr. dr. Jaime Silva que nesse dia, 11 do corrente, fazia anos, informamos que no fim do almoço, depois de ter falado o sr. Arnaldo Ribeiro, que a todos dirigiu as suas saudações e agradecimentos pela solidariedade que lhe prestaram por ocasião da sua prisão, especialisando o sr. dr. Jaime Silva, pelo desinterêsse e dedicação com que desempenhou do seu mandato no decorrer dos processos, entraram na sala do *Arcada Hotel*, a sr.ª D. Maria Helena Ribeiro, filha de Arnaldo Ribeiro, acompanhada das sr.as D. Maria Eunice Marques e D. Maria Isabel Marques, filhas do sr. capitão Casimiro Marques, conduzindo, a primeira um ramo de flôres com formosíssimas cravos e as outras uma artística salva de prata, que ofereceu ao sr. dr. Jaime Silva, o que provocou uma estrondosa salva de palmas, tendo-se todos erguido nêsse momento.

O homenageado falaj depois, agradecendo a gentileza e dizendo ter sido apanhado de surpresa nesta homenagem e faz depois considerações várias, tendo posto em realce o nome do sr. dr. Manuel Rodrigues, digno Ministro da Justiça, que na questão de Arnaldo Ribeiro foi de uma grande nobresa de atitude.

Falaram a seguir Joaquim Carreira, Virgílio de Sousa Oliveira, dr. Lourenço Simões Peixinho e Manuel Leandro Cardoso.

A festa decorreu na maior animação.

O *Ecos de Cacia* faz, também, ao mesmo assunto, a seguinte referência:

No *Arcada-Hotel*, em Aveiro, realizou-se no dia 11 um almoço de confraternização entre amigos do sr. Arnaldo Ribeiro, director de *O Democrata*, que foi mais uma festa de reconhecida gratidão aos homens que se interessaram pela liberdade do estimado jornalista, entre os quais se destaca o ilustre causídico, sr. dr. Jaime Duarte Silva, que bem se debateu pela sua causa.

O alagamento de marinhas

=o=

Foram entregues ao poder judicial uns tantos rapazes da Gafanha, que a polícia averiguou terem alagado as marinhas de sal onde trabalhavam como moços, o que é punido por lei. Não sabiam?

Conferência

Recebemos, impressa, a que o sr. dr. Alberto Souto fez na capital do norte, por ocasião de ser inaugurada a XX Exposição de Aguarelas do mestre Alberto de Sousa, no Salão Silva Porto, em 17 de Julho. Através dela é realçada a carreira gloriosa do artista e posta uma vaz mais em destaque a região aveirense com todas as suas características e atracções.

Agradecemos a Alberto Souto a amabilidade da oferta.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Mudança da hora

=o=

Hoje, à meia noite, devem os relógios voltar atraz os 60 minutos da ordem por já haver terminado o verão.

Preparem-se, também, os catolicos cá da freguesia para respeitarem a mudança dos Angelus...

Bilhetes da praia

Costa Nova, 29

Quando eu era rapaz e para aqui vinha veranear com a familia, que se instalava no palheiro da Serafina, situado na lomba, a Senhora da Saude tinha caracteristicas que ainda hoje, a-pezar-dos anos decorridos, lembram e saudosamente recordamos.

A principiar pela capela, toda de madeira, o mais estava em relação. Mas a verdade é que, no dia da festa, tudo se modificava. A armação cobria as mazelas e o aspecto de pobreza era substituido pelas galas, pelas flores e pelo arranjo dos devotos. A sinêta, repicando ininterruptamente, despertava as almas. E, em volta, as bandeiras, os festões e as grinaldas gritavam que era ali, no meio da areia, o local da romaria.

Como era belo esse quadro!

Que animação durante a noite da vespera!

A gente que se juntava! As danças que se improvisavam! As cantigas ao desafio! As brincadeiras das moçoilas! Os concertos dos armonius! O movimento, o ruido e a alegria da mocidade! E até dos velhos, que se sentiam remoçados!

E hoje? Levar-nos-ia longe a comparação. Por isso, apenas êste comentário — que tristêsa!

E está dito tudo.

JOÃO DO CAIS

não deixará de a continuar a provocar, ao menos que estale na defesa dos fracos, dos pequenos e dos humildes, e e dos grandes principios morais, tornando-se simpatica e toleravel ao mundo.

A boa-vontade de Deus, ao serviço nos supremos momentos de tudo que é moral, a justiça imanente e os misteriosos imponderaveis que rondam a vida, não deixarão de mais uma vez abater o orgulho, as ambições, o egoismo e a insensibilidades germanicas.

Mas que Deus empregue antes as suas forças em introduzir um raio de luz divina e pacífica na mentalidade obcecada e intransigente dos chefes do povo alemão, sobre quem neste momento estão suspensas as maiores responsabilidades da história, para que essa enormíssima hecatombe seja evitada.

* * *

Já depois de escritas estas linhas continua a mutação rápida e variada dos factos. E' natural que não tenhamos interpretado com fidelidade a marcha dos acontecimentos. O nosso depoimento é livre, sincero, fóra e acima de todas as preocupações ideológicas e de partido e traduz a antipatia formal por todos os actos e ideias de força, quer partam das esquerdas ou das direitas. O que estão em causa, é a paz, é a dignidade humana, é ainda qualquer coisa de superior ao homem, às ideias e às nações que lembre a existência da civilização.

Os grandes chefes da Europa e do Mundo já falaram e fizeram os seus veementes apêlos. Palavras formosíssimas e heroicas de paz e de solidariedade humana.

Decerto que não são verdadeiramente dirigidas a Benés e aos checos, que já estão vencidos. Mas a Hitler e ao povo alemão que já estão vitoriosos, mas que lhes lembra que é preciso usar da vitória com moderação. Bem haja que a conferência dos 4 grandes homens europeus alivie e descarregue por completo o horizonte e assegure de novo a paz ao Mundo.

J. Carreira

Inspecção veterinária

=o=

Durante a ausência do sr. dr. António Peixinho, delegado de saude, que partiu em viagem de recreio para o Brasil, foi, pela Câmara, nomeado para substituir na inspecção das rezes abatidas no matadouro municipal e nos particulares da Costa do Valado, Cacia e Eixo e bem assim do peixe exposto à venda no mercado da cidade, o novo veterinário, sr. Manuel Amador da Cruz, que dêste modo inicia a sua carreira.

Muito estimaremos que faça bom logar, tendo sempre em vista a rectidão e a justiça.

Abundância de vinho

=o=

Como era de prever, na nossa região as vindimas, feitas em Setembro, terminaram, acusando um *superavit* de vinho extraordinário. Tão grande, que não chegaram todas as vasilhas existentes para o comportar, obrigando-se os tanoeiros a trabalhar de dia e de noite para satisfazer as encomendas.

E é que se dá a circunstância de não ser só muito: é muito e do bom!

Exposição "Philips,,

=o=

Tem sido muito visitada na casa Trindade, Filhos, que, conforme o anúncio publicado nêste jornal, apresentam a nova série de Receptores T. S. F..

Continua até o dia 8, desde as 21 ás 24 horas.

Correios e Telégrafos

=o=

No domingo coube a vez a Castro Daire, que nêsse dia inaugurou, com jubilo, as novas instalações dos Correios, Telégrafos e Telefones, um dos grandes melhoramentos da vila.

E siga. Até que nos chegue, também, a vez.

O TEMPO

=x=

Talvez devido á lua nova, *arribou*, mas tem estado um tanto ou quanto agreste.

Mais *macio* é outra coisa...

A publicidade nos jornais

=:=

Das *várias notas* do consagrado *padre veneno*:

«Não faço referência às casas que servem bem porque isso constitui um acto de simples rèclamo, e os rèclames fazem parte da publicidade paga, que é disso que vivem os jornais que nos pagam.

Em Portugal há o hábito de ser tudo de graça e por favor. E' por isso que nós sômos um país de pedintes e miseráveis. Andamos todos à pedincha. Mau ofício. Nos jornais franceses e ingleses, o simples registo do nome de um hotel, paga-se. Por exemplo: se o *Matin* ou *Daily Mail* dessem a notícia que o sr. João Nunes visitava Paris e Londres, e se hospedava no Hotel Tal, o Hotel Tal pagava a êsses jornais a citação do seu nome. E' assim que se faz lá fóra, e por isso êsses jornais podem pagar decentemente ao seu pessoal.

Pois è. Para êle tudo se resume na paga. De graça, que trabalhem os outros...

Centro de Aviação Marítima

—o—

Tendo deixado o comando do Centro de Aviação de S. Jacinto o 1.º tenente Paulo Viana, foi substituido pelo seu camarada, sr. Carlos Cardoso dos Santos, que já exerceu aquele cargo, grangeando simpatias.

Ficará como 2.º comandante o 2.º tenente Aires Trigo de Sousa.

Os nabos

===

Por lhes ter corrido propício o tempo, já os temos visto admiraveis, de cabeça desenvolvida e de rama tão farta, que á mesmo uma belêsa de hortaliça...

Tudo devido à Natureza. Que, quando quer, não póde ser mais amiga, atenta e... veneradora...

Da pesca

===

Chegaram na tarde de 26 os lugres *Vaz* e *Islândia*. O primeiro, que já a semana passada aparecera à vista da barra, teve de retardar a entrada, indo dar um passeio ao Porto.

O *fiel amigo* não lhes foi falso e com isso nos congratulamos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: àmanhã, a sr.ª D. Isabel Mateus Ferreira Wenceslau, esposa do alferes Francisco António Wenceslau, de Cavalaria 9 (Chaves); o estudante Manuel Joaquim Pinto, filho do sr. Alberto Vaz Pinto, 1.º sargento de Cavalaria 8, e os srs. Manes Nogueira (filho) e Silvio de Sousa Moreira, ausente na Beira (Africa Oriental); no dia 3, as sr.as D. Elizette Aleluia e D. Estela Fernandes, empregada nos correios, filhas, respectivamente, do nosso presado amigo Gervásio Aleluia e do sr. Firmino Fernandes; em 5, as sr.as D. Maria Ermelinda Couceiro Valente, esposa do sr. dr. Acácio de Oliveira Valente, médico em Válega; D. Maria José Soares Magano, esposa do sr. dr. Fernando Domingues Magano, professor da Universidade do Porto; D. Maria Lucia da Rocha, de Eixo, e D Clotilde F. de Sousa, professora oficial; os srs. general João de Almeida e Paulo de Melo Moreira e o menino Alberto Machado Neves, filho do sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu de José Estêvão; em 6, a sr.ª D. Ester de Resende Godinho, esposa do sr. José Lopes Godinho, ambos professores no concelho de Oliveira de Azemeis; e em 7, a sr.ª D. Maria da Conceição Faria da Cruz, gentil filha do sr. Ricardo da Cruz Bento; a interessante Maria Adelaide Dias; a inocente Maria Armanda, filhinha do sr. tenente José Salvato Bizarro Saraiva e o sr. António Augusto Martins, empregado na Vacuum Oil Company, *de Coimbra.*

Casamentos

Consorciou-se, no domingo, com a interessante tricaninha Maria Júlia Migueis Picado, do Alboi, o sr. Ernesto Caetano Albino Abranches, aspirante de Finanças em Beja.

Serviram de padrinhos o sr. dr. Anselmo Taborda, juiz de Direito em Mafra, e esposa, assistindo diversos convidados.

Aos noivos, que fixaram residência em Beja, desejamos um futuro venturoso.

Gente nova

Em Kikuit (Congo Belga) teve o seu bom sucesso no dia 17 de Agosto, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Emilia Pinto Madail, esposa do nosso presado amigo António Madail, natural do próximo lugar de Verdemilho e activo comerciante naquelas longinquas paragens.

Aos pais da recem-nascida, que foi registada com o nome de Olga Branca, os nossos parabens.

Partidas e Chegadas

De visita ao nosso amigo sr. José Moreira Freire, esteve nesta cidade, com sua esposa e filhas, o sr. Alberto da Costa Malagueta, residente na Amadora.

— Regressou da Bairrada com a familia o nosso amigo Severiano Ferreira Neves, professor em Esgueira.

Praias e Termas

Da Costa Nova regressaram: a esta cidade, as sr.as D. Maria Trancoso Magalhães e D. Regina da Luz Faria, e a Evora, o sr. Leodgário Augusto de Bastos e familia.

Secção desportiva

Rêmo

As regatas do dia 9

Activam-se os preparativos para a diversão náutica da iniciativa do *Club dos Galitos* e que, como já dissemos, se realiza de àmanhã a oito dias com o concurso de representantes da Figueira da Foz, Porto e Viana do Castelo.

Deve ser uma tarde de grande movimento na nossa terra.

Y.

Necrologia

Ao desabrochar da mocidade — 18 risonhas primaveras — exalou o último suspiro na manhã de terça-feira, a menina Madalena Salgado da Silva Mendes, a quem uma grave enfermidade, em pouco dias, aniqüilou a existência.

A extinta, filha do falecido Carlos Mendes, de saudosa memória, era aluna do 6.º ano do nosso liceu e a circunstância de desaparecer deste mundo de ilusões, na flôr da idade, mais contribuiu para que a sua morte fosse sentida, principalmente no seio da academia e no bairro do Alboi, onde morava.

No seu enterro, efectuado no dia seguinte, incorporaram-se estudantes e outras pessoas, organisaram-se três turnos desde a sua residência até o cemitério central e da chave da urna foi portador o sr. dr. Francisco de Assis Maia, professor e secretário do mesmo estabelecimento de ensino.

Aos doridos, nomeadamente à mãe da inditosa académica, D. Judith Salgado Mendes; irmã, D. Branca Mendes, empregada nos correios, e cunhado dr. Armenio Martins, as nossas condolências.

* * *

Na Contada (Ilhavo) finou-se a semana passada o menino Luiz Carlos Gomes Ratola e Paiva, de 6 anos de idade, filhinho muito querido da sr.ª D. Rosa da Rocha Gomes de Paiva e do nosso particular amigo dr. Ernesto Nunes de Paiva, hábil clínico em Verdemilho, a quem acompanhamos no profundo desgosto que acaba de sofrer.

* * *

Faleceram mais: José Gonçalves Peixinho, casado, de 71 anos, servente na secção da Divisão Hidraulica do Mondego, e Luís Vicente Ferreira, também casado, de 54 anos, banheiro na praia de S. Jacinto.

Correspondencias

Costa do Valado, 29 de Setembro

Quando no sábado de tarde um creado do sr. António Fernandes dos Reis, residente no Ramal, regressava a casa, conduzindo um carro de bois carregado de mato na companhia das filhas dêste lavrador, um dos animais atingiu com um coice a mais velha, Anunciação Fernandes Vieira, de 8 anos de idade, que poucos momentos teve de vida.

A morte da infortunada creança causou geral consternação, pois a-pezar-da sua pouca idade, era muito esperta, bastante viva, motivo porque o seu entêrro, no dia seguinte, se realizou com largo acompanhamento, encorporando-se nele, àlém da irmandade, crescido número de creanças da escola, condiscípulas da inditosa rapariga, empunhando ramos de flôres, e a música Nova de Fermentelos que executou, até ao cemitério da Oliveirinha, uma marcha fúnebre.

Os nossos pêsames à familia.

—Consorciou-se na segunda-feira, por procuração, com a menina Helena de Oliveira Carvalho, filha do nosso amigo professor Domingos Marques de Carvalho, o sr. Armando Nunes Matos, comerciante, do Bonsucesso, mas residente em Kinganga Lufú (Congo Belga), para onde a noiva seguirá dentro em breve.

—Retirou para Lisboa com a família o sr. António Marinheiro.

—As vindimas estão quási concluídas, e a-pezar-da chuva que caíu a produção deve ser superior à do ano passado e de melhor qualidade.

C.

Esgueira, 29 de Setembro

Regressou aqui com sua esposa e filhinho o sr. dr. Francisco Ferreira Neves, que esteve gosando as férias em Viana do Castelo.

—Para Sacavem já se ausentou com seus filhos o nosso amigo sr. Manuel Nunes Morgado, proprietário panificador naquela localidade.

—O cemitério novo recebeu ontem o primeiro cadáver e por sinal uma velhinha de 101 anos, de nome Rosa Presa, natural do visinho lugar da Quinta do Gato.

C.

O TEMPO

Previsões de 2 a 8 de Outubro

Meteorologia

Oscilação barométrica geral — Depois de oscilar bruscamente, em 3, inicia a subida barométrica, fortemente acentuada em 5 data em que começa á descer.

Datas de novos ciclones — Em 3 e 5.

Movimentos mais sensiveis no campo de pressão — Em 3 e 5.

Tempo em Portugal — É provável que o tempo se apresente, por vezes, com tendencia para chover e ventoso, principalmente nos dias 6, 7 e 8.

Tempo no estrangeiro — Tendência para mau tempo e maior intensidade dos ventos: em Espanha, França, Japão e E. U. da América do Norte.

Oscilação provável de temperatura na Peninsula — Tendência para descer a partir de 6.

Sismologia

Datas de maior sensibilidade: em 2 e 4.

Setúbal, 28 de Setembro de 1938.

A. CARVALHO SERRA

Comarca de Aveiro

=o=

Arrematação

2.ª publicação

No dia 16 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução de sentença da acção sumária comercial que Manuel Bernardo, casado, proprietário, move contra José da Silva Vidreiro e mulher Rosa de Jesus Prancha, ele comerciante e ela doméstica, todos da Gafanha da Encarnação, proceder-se-á à arrematação, em hasta pública, para serem entregues a quem maior lanço oferecer acima das suas respectivas avaliações, do seguinte:

Um assento de casas de habitação, com aido e pertenças, sito na Gafanha da Encarnação, avaliada em esc. 6.000$00 e

Um terreno a junco sito na freguesia da Gafanha da Encarnação, avaliado em esc. 2.000$00.

Por êste meio são citados quaisquer crédores incertos, para assistirem à arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

António Ferreira

O Chefe da 1.ª Secção da 1.ª Vara,

Júlio Homem de Carvalho Cristo

EUMAREIRISMO!

Livros

TAÍBATÁ

É o título dum volume de 178 páginas no qual o seu autor, sr. Belmiro Augusto Duarte, fóca alguns aspectos da Guiné, onde esteve, que achou mais dignos de divulgação.

Agradecemos o exemplar oferecido

O DEMOCRATA *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*